

Reunião gerencial da Educação alinha processos para 2023

Ter 18 julho

Reunião coordenada pelo secretário de Estado de [Educação](#), Igor de Alvarenga, e equipe da Subsecretaria de Administração (SA), nesta terça-feira (18/7), teve como tema alinhar estratégias e ouvir demandas internas, além de apresentar as perspectivas da pasta para os próximos meses.

O encontro gerencial no auditório do Colégio Tiradentes, no bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte, faz parte da série de reuniões que estão sendo realizadas com todos os servidores do Órgão Central da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG).

O subsecretário de Administração, Silas Fagundes, também conduziu a reunião. A pauta foi marcada por assuntos referentes aos desafios e perspectivas da área e alinhamentos para melhorar os fluxos de trabalho na secretaria. Também houve momentos de escuta aos servidores, em que os profissionais puderam relatar experiências e fazer perguntas.

Foram abordadas melhorias já implementadas na educação estadual e a relevância do aperfeiçoamento da comunicação e dos fluxos para uma boa gestão dos recursos escolares.

Mais autonomia

O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, ressaltou avanços que têm ocorrido nesta gestão. “A subsecretaria de Administração, junto ao Ministério Público, tem trabalhado para simplificar os processos licitatórios para as escolas que contratam prestadores de serviços estruturais. Para quê fazer uma planilha, precisar de uma visita de engenheiro e abrir um processo para pintar uma escola? Isso é rotina e não deveria ser tão burocrático. Precisamos dar autonomia ao gestor, claro, em obras que não necessitem de processos maiores”, ressaltou o secretário, que falou, ainda, sobre o levantamento realizado diretamente com os diretores.

“Estamos tentando recuperar o tempo que Minas Gerais ficou desamparada na infraestrutura das escolas. É a primeira vez na história que perguntamos a todos os diretores de escola o que eles queriam de melhoria em rede física. Foi perguntado o que eles precisavam de obra, de mobiliário e equipamentos. Alguns não responderam porque não acreditaram que receberiam os itens. Estamos na linha de mudança dessa cultura, uma nova perspectiva. Mudanças na estrutura agrega à qualidade de ensino e no acolhimento dos nossos estudantes”, destacou o secretário Igor.